



Trabalhos Científicos

Título: Opinião De Adolescentes Primigestas Sobre Sua Gravidez

Autores: SÂMIA MARIA MELO RIBAMAR LUZ E SILVA (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); MARIA ANA ARAÚJO DAVID (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); VANESSA SÂMIA SILVA DE VASCONCELOS (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); ANA CRISTINA DE ARAÚJO (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); CÍCERA ANDRESSA LOPES E VASCONCELOS (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); IZABELLA VIERA DOS ANJOS SENA (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); JOYCE MARIA PORTELA DE BRITO (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES); LUMENA CRISTINA PAIVA DA CUNHA (HOSPITAL E MATERNIDADE MADALENA NUNES)

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência tem sido identificada como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, em função do aumento crescente de sua incidência e da presença de importantes conseqüências biológicas, sociais e psicológicas. Objetivos: Teve como objetivo, investigar a opinião da adolescente gestante sobre sua gravidez. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, inserida numa abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos, através de entrevistas realizadas a partir do instrumento de coleta de dados, com um roteiro de entrevista com questões objetivas, aplicado a uma amostra de 15 adolescentes primigestas, inseridas num programa de pré-natal, em uma maternidade pública, localizada na cidade de João Pessoa – PB. Resultados: Ao final da pesquisa observou-se que grande parte das adolescentes pertencia à classe social baixa, eram solteiras, tinham interrompido os estudos por causa da gravidez. Relataram que não planejaram a gravidez, pois pensavam que não aconteceria com elas e também, por não usarem métodos contraceptivos. Conclusão: Apesar de não terem planejado a gravidez, destaca-se que todas as adolescentes referiram sentimentos de alegria, felicidade e satisfação com a gravidez. Observou-se que essas adolescentes possuem o desejo da maternidade, mesmo tão jovens. Este desejo pode estar relacionado à falta de maturidade em experimentar a gravidez, e a falta de informação. Desta forma, observa-se que se se precisa investir na educação sexual, como também mostrar os principais riscos e conseqüências que uma gestação nesta fase pode causar, pois a adolescente vivendo no seu mundo mágico, não consegue observar o quanto uma gravidez nesta fase repercute negativamente.